

**Rio Doce.** Os participantes poderão conhecer os desafios que precisam ser vencidos para salvar o rio

# Fórum vai discutir o problema da água no Espírito Santo

**O Fórum das Águas vai receber um público diversificado em Linhares, entre os dias 2 e 5 de abril**

Um público bastante diversificado vai se reunir, em Linhares, para participar do Fórum das Águas, que chega este ano à sua quarta edição, com apoio da Rede Gazeta.

O evento, que acontece de 2 a 5 de abril, é organizado pelo Projeto Águas do Rio Doce, uma organização não-governamental (ONG) com membros dos dois estados que abrigam a bacia hidrográfica, Minas Gerais e Espírito Santo.

“O foco da discussão será a importância para água para o desenvolvimento. Vamos divulgar as ações realizadas pela recuperação da bacia do Rio Doce ao longo do ano”, afirma uma das coordenadoras do Fórum, Zaira Andrade.

O público será formado por cientistas, ambientalistas e universitários, passando por políticos e empresários, até produtores rurais, donas de casa e estudantes.

Todos vão poder participar gratuitamente das atividades, numa programação ampla e cheia de novidades. Haverá minicursos de capacitação, palestras, visitas técnicas, encontros, exposições e estandes de artesanato.

Um palco cultural vai exibir apresentações folclóricas, de dança, música e teatro. E, de forma paralela, vão acontecer até desfiles com material reciclado e coquetéis.

As crianças também terão uma atenção especial no Fórum das Águas. São esperados pelo menos 23 mil alunos de escolas do entorno da região, inclusive vindos de Minas Gerais.

Os participantes podem esperar dados positivos sobre a bacia do Doce, mas vão conhecer os desafios que precisam ser vencidos para salvar o rio.

“O Rio Doce está bastante degradado, mas não é uma situação irreversível. O trabalho é difícil e precisa de esforços concentrados e investimentos pesados para desacelerar esse processo de degradação”, comenta Zaira Andrade.

A secretária estadual de Meio Ambiente, Maria da Glória Brito Abaurre, destaca a importância de um evento como esse para fortalecer os trabalhos em prol da bacia.

“O Fórum não só coloca a questão em pauta nos dois estados que abrigam a bacia e que já desenvolvem suas ações de forma planejada e integrada”.

## Rede Gazeta é parceira no projeto

O 4º Fórum das Águas, que acontece em abril, em Linhares, terá a Rede Gazeta entra como parceira, num termo assinado ontem. “A idéia é divulgar e dar mais visibilidade aos temas que serão discutidos no evento este ano. Todos os nossos veículos de comunicação esta-



**UNIÃO DE ESFORÇOS.** O prefeito de Colatina, Guerino Balestrassi, a secretária de Meio Ambiente, Maria da Glória Brito Abaurre, e o diretor-geral da Rede Gazeta, Carlos Fernando Lindenberg Neto, na assinatura do termo de adesão para a realização do fórum

DIVULGAÇÃO

## Ainda há tempo

“O Rio Doce está bastante degradado, mas não é uma situação irreversível. O trabalho é difícil e precisa de esforços e investimentos”

**ZAIRA ANDRADE**  
COORDENADORA DO FÓRUM

## O fórum

**QUANDO:** DE 2 A 5 DE ABRIL

**ONDE:** EM LINHARES

**INSCRIÇÕES:** SERÃO ABERTAS AO PÚBLICO A PARTIR DA ÚLTIMA SEMANA DE MARÇO

**INFORMAÇÕES:**

WWW.AGUASDORIODOCE.COM.BR E 3335-2076

## SAIBA MAIS SOBRE

### EXTENSÃO

A bacia hidrográfica do rio Doce sobre uma área de 83.400 quilômetros.

### POPULAÇÃO

Abriga uma população de 3,5 milhões de habitantes, em 230 municípios

### LOCALIZAÇÃO

A maior parte (86%) está no estado de Minas Gerais.

Apenas 14% da bacia está localizada no Espírito Santo

### OCUPAÇÃO

Mais da metade da bacia do Doce (55%) está ocupada com pastagens e plantações de café

### MATA

Na parte do Rio Doce dentro do Espírito Santo restou apenas 7% de Mata Atlântica

### ASSOREAMENTO

O Rio Doce leva mais de 1 milhão de litros de água por segundo em seu percurso em direção ao mar. Mas o assoreamento - formação de bancos de areia ao longo do leito do rio - e a seca podem reduzir essa quantidade

Fonte: Atlas da Bacia do Rio Doce e Projeto Águas do Rio Doce